

A FUNCIONALIDADE NO PÓS-COVID: AVALIAÇÃO DO ESTADO FUNCIONAL DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO COVID-19 QUE SOFRERAM INTERNAÇÕES EM CERES-GO

Warley Jeverson Nazario Oliveira¹

Suelen Marçal Nogueira²

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²

RESUMO

A pandemia de Covid-19 causou impactos significativos na saúde global, deixando sequelas funcionais importantes em pacientes mesmo após a fase aguda da doença. Este estudo teve como objetivo avaliar a funcionalidade de indivíduos hospitalizados por Covid-19 em Ceres-GO e analisar a influência da fisioterapia e de outras variáveis clínicas no processo de recuperação. A avaliação foi realizada por meio da escala Post-Covid-19 Functional Status (PCFS), aplicada a pacientes maiores de 18 anos após a alta hospitalar. Foram estudados 21 pacientes que estiveram hospitalizados devido a Covid-19, sendo 71,4% do sexo feminino, 38,1 % com até 5 dias de internação hospitalar, 19% permaneceram internados de 5 a 10 dias e 33,3% entre 10 a 15 dias; e 57,1% precisaram de Internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Observou-se que 42,9% dos pacientes avaliados apresentaram moderada limitação funcional após a infecção por Covid-19. O comprometimento funcional é comum no período pós-infecção, sendo mais grave em casos que exigiram ventilação mecânica ou longas internações. Destaca-se o papel da reabilitação como ferramenta essencial para a retomada da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Escala funcional; SARS-CoV-2; PCFS; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO:

Em dezembro de 2019, na China; foram identificados os primeiros casos de pneumonia de etiologia desconhecida e em 30 de janeiro de 2020, a doença foi nomeada como Covid-19, inicialmente considerada um surto chinês e posteriormente decretada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (Lu *et al.*, 2020). No dia 26 de fevereiro de 2020 ocorreu o primeiro caso de covid-19 confirmado no Brasil. Já no dia 12 de março de 2022 foram confirmados 29.350.134 casos e 654.945 óbitos. Houve uma taxa de incidência de 13.860,4 casos por 100 mil habitantes e a taxa de mortalidade de 309,3 óbitos por 100 mil habitantes (Brasil, 2022).

Os sintomas da Covid-19 podem variar entre uma síndrome gripal com coriza, tosse, febre, perda do paladar e olfato, dor de garganta, calafrios, náuseas e vômitos, dores musculares, dores articulares até a síndrome respiratória grave, o que faz com que o paciente tenha uma dificuldade respiratória, pressão persistente no tórax, cianose presente em lábios e unhas, dispneia queda da saturação de oxigênio necessitando de internação e até mesmo de ventilação mecânica (Brasil, 2020). A

internação o acometimento pulmonar e as repercussões sistêmicas da Covid-19 como complicações dos sistemas cardiopulmonar, hematológico, renal, gastrointestinal, endócrino, dermatológico e até neurológico; são capazes de levar à redução de volumes e capacidades pulmonares e associadas à fadiga, fraqueza muscular culminam no declínio da capacidade funcional (Al-Aly *et al.*, 2021, Frota *et al.*, 2021).

A diminuição da capacidade funcional no pós-Covid-19 pode afetar a habilidade de realizar atividades de vida diária (AVDs); a interação social, o desempenho no trabalho, interfere na prática da atividade física, elevando o risco de comorbidades sendo necessárias estratégias para conceder recuperação físico- funcional e reintegração social dessas pessoas por meio da reabilitação pulmonar (Santana *et al.*, 2021). Portanto, se faz necessário avaliar o estado funcional de pacientes que foram acometidos pela Covid-19 e que sofreram internação em Ceres-Go, para entender a influência da doença na funcionalidade do indivíduo, bem como para subsidiar estratégias que minimizem o declínio funcional causado pela Covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório, transversal e quantitativo acerca da função pulmonar de pacientes acometidos pela Covid-19 que sofreram internação, residentes no município de Ceres, no Centro-Norte Goiano. A população do estudo compreendeu pacientes em fase de reabilitação no município. O cálculo da amostra foi realizado com base nos dados quantitativos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. A amostra foi composta a partir do cálculo amostral, considerando 95% de nível de significância e 5% de erro amostral.

Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, acometidos pela Covid-19, que sofreram internação e se encontravam em período de reabilitação pós-Covid-19, e que consentiram em participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para a avaliação do estado funcional dos pacientes que sofreram internação e encontravam-se em fase de reabilitação, utilizou-se a *Functional Status Scale Post-Covid-19* (PCFS), proposta por Klok *et al* (2020), traduzida e validada para o português por Frederikus *et al* (2020). Essa escala foi empregada como estratégia de avaliação das limitações funcionais no pós-infecção por SARS-CoV-2. A escala é de caráter

autoaplicável, incluiu questões voltadas à análise do comprometimento durante a realização das Atividades de Vida Diária (AVDs) em casa e no trabalho. Apresenta seis graus de 0 (sem sintomas) a 5 (limitações funcionais severas), assim, maiores pontuações indicaram maiores limitações em tarefas, atividades habituais e mudanças no estilo de vida, possibilitando a identificação precoce da necessidade de acompanhamento assistencial para reabilitação física e psicológica (Machado et al., 2021). O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética sob CAEE n. 59781422.6.0000.5076, tendo recebido parecer favorável para sua execução. Para análise estatística, os resultados foram tratados e comparados por meio do software SPSS, sendo posteriormente discutidos e disponibilizados em formato de artigo científico.

RESULTADOS

Foram estudados 21 pacientes que estiveram hospitalizados devido a Covid-19, sendo 71,4% do sexo feminino, 38,1 % com até 5 dias de internação hospitalar, 19% permaneceram internados de 5 a 10 dias e 33,3% entre 10 a 15 dias de internação. Dentre estes 57,1% precisaram de Internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os achados quanto ao estado funcional de pacientes que foram acometidos pela Covid-19 e que sofreram internação em Ceres-Go podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1. Estado Funcional dos pacientes que sofreram internação pela Covid-19 no município de Ceres.

PCFS	n	(%)
0 – Sem dor e sem limitação funcional	1	4,8
1 – Pouca limitação funcional	5	23,8
2 – Leve limitação funcional	6	28,6
3 – Moderada limitação funcional	9	42,9
4 – Severa limitação funcional	0	0

Fonte: Autoria Própria.

Observou-se que 42,9% dos pacientes avaliados apresentaram moderada limitação funcional após a infecção por Covid-19, segundo a escala PCFS. Esse achado reforça a magnitude do impacto funcional que a doença pode gerar, especialmente em indivíduos que necessitaram de hospitalização. Estudos prévios

apontam resultados semelhantes como Frota *et al* (2021) que destacaram que grande parte dos pacientes pós-Covid apresentam declínio funcional, associado a sintomas persistentes como fadiga, dispneia e fraqueza muscular, fatores que dificultam a retomada das atividades de vida diária. Essa condição evidencia que a recuperação clínica não se encerra com a alta hospitalar, mas demanda acompanhamento contínuo.

De forma convergente, Al-Aly *et al* (2021) demonstraram que as sequelas pós-Covid estão relacionadas não apenas ao tempo de internação, mas também à intensidade do quadro clínico durante a fase aguda, como necessidade de ventilação mecânica e suporte em UTI. A elevada proporção de pacientes com limitação moderada encontrada em nosso estudo sugere que a reabilitação deve ser incorporada precocemente no manejo desses indivíduos, visando reduzir o risco de cronificação das sequelas. Dessa forma, a reabilitação associada a um acompanhamento multiprofissional, desempenha papel central para a melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida.

CONCLUSÃO

O presente estudo, portanto, mostrou que a Covid-19 pode ocasionar repercussões funcionais persistentes em pacientes hospitalizados, com grande parcela apresentando limitação moderada de acordo com a escala PCFS. Esse cenário evidencia que os efeitos da doença ultrapassam a fase aguda, tornando necessária uma atenção especial ao período de recuperação. Diante disso, destaca-se a importância da reabilitação como estratégia essencial para a melhora da capacidade funcional, prevenção de complicações e promoção da qualidade de vida. A atuação integrada e multiprofissional deve ser incorporada de forma precoce e contínua, a fim de reduzir o impacto das sequelas e favorecer a reintegração dos pacientes às suas atividades cotidianas. Os achados poderão subsidiar estratégias de reabilitação direcionadas à população acometida pela Covid-19.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão pelo apoio financeiro concedido pela Universidade Evangélica de Goiás – Campus Ceres o qual foi fundamental para o desenvolvimento

e a conclusão deste trabalho, contribuindo para minha formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-ALY Z, et al. Caracterização de alta dimensão de sequelas pós-agudas de COVID-19. **Nature**, 594 (7862), 259-264, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº454, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19). Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Semana Epidemiológica** 10 6/3 a 12/3/2022. Brasil, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/bjos/article/view/8666321/27509>.

FREDERIKUS, A. K., et al. The Post-COVID-19 Functional Status scale: a tool to measure functional status over time after COVID-19. **European Respiratory Journal**. v. 56, n. 2001494 2020. Disponível em: <https://erj.ersjournals.com/content/56/1/2001494.short>

FROTA, A. X et al. Functional capacity and rehabilitation strategies in Covid-19 patients: current knowledge and challenges. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, 54, 2021.

LU, H.; et al Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. **Journal of Medical Virology**, v. 92, p. 401–402, 2020. <https://doi.org/10.1002/jmv.25678>.

MACHADO, F.V.C., et al. Construct validity of the Post-COVID-19 Functional Status Scale in adult subjects with COVID-19. **Health Qual Life Outcomes**. v. 19, n. 40, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12955-021-01691-2> Acesso em: 21 de maio de 2025.

SANTANA, A. V.; FONTANA, A. D.; PITTA, F. Reabilitação pulmonar pós-COVID-19. **J Bras Pneumol**. v, 47, n. 01, 2021. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details/3500/pt> Acesso em: 20 de Abril de 2024.